

# Orientações para acadêmicos de Enfermagem sobre prevenção de infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS)

Geise Michele Bassetti Carneiro  
Louise Aracema Scussiato

## Resumo

Denominada anteriormente de infecção hospitalar, a infecção relacionada à assistência a saúde (IRAS) é a infecção que pode ocorrer em um paciente durante o processo de assistência em um hospital ou em qualquer serviço de saúde, e não estava presente e nem incubado no momento da admissão no setor hospital. Segundo a OMS a todo o momento 1,4 milhões de pessoas estão sofrendo IRAS, e 50% dessas IRAS poderiam ser evitadas. O impacto das IRAS acarreta em mais tempo de internação, custos tangíveis e intangíveis, morbidade e mortalidade. Sabe-se que os veículos mais frequentes de transmissão de IRAS são as mãos dos profissionais de saúde, os equipamentos de assistência aos pacientes e as soluções contaminadas. Desta forma ressalta-se que a precaução é uma medida dinâmica aplicada a todos os pacientes internados, e o tipo de precaução e o tempo em que o paciente deve permanecer sob estas medidas devem ser avaliados e prescritos diariamente. Para que haja uma conscientização dos trabalhadores da área da saúde sobre prevenção de IRAS, o processo de formação/educação/reflexão/reformulação de hábitos, deve ter seu início, ainda, no espaço de formação acadêmica. Foi constatado durante algumas auditorias realizadas nos setores de um hospital público de Curitiba, com a supervisão da enfermeira da SCIH, que existe a falha na orientação à acadêmicos de todos os cursos sobre a precaução padrão, profilática e de contato, no momento em que são realizadas atividades e procedimentos com os pacientes, e que em algumas situações observadas não respeitaram essas medidas. Esse projeto é um trabalho da disciplina de Estágio curricular supervisionado II (ECS II), e tem como objetivo geral orientar os acadêmicos que realizam atividades no hospital sobre medidas de prevenção de infecção e colonização hospitalar, e como objetivos específicos orientar os acadêmicos sobre o que são as IRAS, sobre os cinco momentos para higiene das mãos, sobre as precauções utilizadas dentro do hospital, sobre o uso correto do avental, sobre unhas, jaleco, adornos e cabelo no momento das atividades dentro do hospital, e sobre que tipo de materiais pode ser utilizado com o paciente, e sua desinfecção entre um paciente e outro. O método utilizado foi o 6W3H. Será elaborado um folder com orientações voltadas aos acadêmicos contendo informações e protocolos sobre prevenção de infecção hospitalar. Inicialmente será realizada por mim acadêmica de Enfermagem, uma palestra de integração aos acadêmicos de Enfermagem de uma instituição privada de Curitiba no dia 22 de setembro de 2016, juntamente com a entrega do folder. Para dar prosseguimento às orientações de integração a acadêmicos, será entregue ao Instituto de ensino pesquisa (IEP) do Hospital uma cópia do folder para que seja distribuído aos próximos alunos que iniciarem as atividades acadêmicas no hospital. Espera-se que a orientação aos acadêmicos no início das atividades acadêmicas no hospital, diminua os índices de IRAS, e consequentemente tenha uma assistência mais adequada.

**Palavras-chave:** infecção hospitalar; controle de infecções; precaução.